



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

## A Extensão Rural como Ferramenta Transformadora: Experiências Agroecológicas no IF Goiano - Campus Campos Belos

*Rural Extension as a Transformative Tool: Agroecological Experiences at IF Goiano - Campos Belos Campus*

Francielle Rego Oliveira Braz

Professora EBTT/ IF Goiano Campus Campos Belos

### Resumo

Este relato apresenta as atividades desenvolvidas na disciplina de Extensão Rural, oferecida no curso de Zootecnia do Instituto Federal Goiano, Campus Campos Belos. As ações realizadas enfatizaram práticas de diagnóstico, manejo agroecológico e utilização de bioinsumos em propriedades rurais e comunidades tradicionais. Destacam-se as visitas técnicas à Feira do Produtor e à Comunidade Kalunga do Mimoso, bem como o diagnóstico de pragas e implementação de soluções em propriedades agrícolas, como o combate à mosca-branca e o manejo sustentável em horticulturas.

**Palavras-chave:** Extensão Rural; Agroecologia; Sustentabilidade; Bioinsumos.

### Abstract

This report highlights activities carried out in the Rural Extension course offered in the Zootechnics program at the Federal Institute of Goiano, Campos Belos Campus. The actions emphasized diagnostic practices, agroecological management, and the use of bioinputs in rural properties and traditional communities. Notable activities included technical visits to the Producer's Fair and the Kalunga Community of Mimoso, as well as pest diagnostics and the implementation of sustainable solutions, such as whitefly control and organic farming techniques.

**Keywords:** Rural Extension; Agroecology; Sustainability; Bioinputs.

### Introdução

O ensino de Extensão Rural no Instituto Federal Goiano promove o vínculo entre teoria e prática, possibilitando que estudantes compreendam os desafios e soluções no contexto da agricultura sustentável. Este relato aborda as experiências realizadas no curso de Zootecnia, com enfoque em atividades práticas que integram a agroecologia às demandas regionais, especialmente nas comunidades quilombolas e propriedades agroecológicas.



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

## Descrição e reflexão sobre a experiência

As atividades da disciplina de Extensão Rural, ministrada no primeiro período do curso superior de Zootecnia, envolveram trinta estudantes e foram desenvolvidas no contexto do nordeste goiano e sudeste tocantinense. Essa região se destaca pela significativa presença de comunidades quilombolas, especialmente os Kalungas, além de outros grupos tradicionais cujas práticas produtivas estão intrinsecamente ligadas à conservação ambiental.

No município de Campos Belos, encontram-se três comunidades quilombolas: Brejão, Cabeçudo e Taquaruçu. Essas comunidades, formadas por descendentes de africanos escravizados que resistiram à escravidão, são majoritariamente oriundas do território Kalunga. A aproximadamente 40 km do campus do IF Goiano, em Divinópolis de Goiás, está localizada a Comunidade Quilombola da Vazante. Já no município de Arraias, no estado do Tocantins, destacam-se as comunidades quilombolas de Lagoa da Pedra e Mimoso, sendo esta última parte do território Kalunga.

No nordeste goiano, estende-se a vasta região Kalunga, cujo nome, de origem banto, significa "lugar sagrado" ou "território de proteção". Os Kalunga constituem um dos maiores grupos quilombolas do Brasil, preservando uma identidade cultural singular. O território Kalunga, uma das maiores áreas ocupadas por quilombolas no país, abrange aproximadamente 253,2 mil hectares e abriga uma população estimada em 3.752 habitantes. Suas comunidades estão localizadas principalmente nos municípios de Cavalcante, Monte Alegre de Goiás e Teresina de Goiás.

Com uma história marcada pela resistência, essas comunidades foram formadas por escravizados fugitivos e negros alforriados que se refugiaram nas regiões mais remotas da Serra Geral, na borda da Chapada dos Veadeiros, onde permaneceram isolados por mais de 200 anos (Braz, 2019, p. 20-21). Vale destacar que a Comunidade Kalunga do Mimoso, apesar de estar situada no estado do Tocantins, integra esse mesmo território tradicional, compartilhando suas raízes e cultura com as demais comunidades Kalunga.



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

Os quilombolas, especialmente os Kalungas, possuem uma relação histórica e cultural profundamente enraizada no Cerrado, adotando práticas extrativistas sustentáveis que contribuem para a preservação da biodiversidade e a manutenção do bioma. A agricultura familiar, baseada em pequenas produções diversificadas, desempenha um papel essencial na segurança alimentar, na economia local e na valorização das culturas tradicionais.

A interação dos estudantes com essas comunidades possibilitou uma imersão prática, proporcionando não apenas um olhar mais aprofundado sobre os desafios e potencialidades locais, mas também a aplicação dos conceitos de Extensão Rural e Agroecologia em um contexto real. Essa experiência contribuiu para a formação acadêmica e cidadã dos participantes, reforçando a importância do conhecimento técnico aliado à vivência comunitária na busca por soluções sustentáveis para o desenvolvimento rural.

## Diagnóstico Participativo

- Durante os trabalhos de campo, foram identificados desafios significativos enfrentados pelos agricultores familiares e comunidades extrativistas, como:
- Dificuldades no manejo de pragas e doenças em culturas hortícolas e nativas;
- Escassez de acesso a tecnologias e informações técnicas adaptadas às realidades locais;
- Falta de infraestrutura para armazenamento, transporte e comercialização de produtos;
- Limitações na inserção constante em mercados institucionais e cadeias curtas de comercialização, como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

## Soluções Propostas:

Com base nos diagnósticos realizados, foram sugeridas ações que incluem:

- Uso de bioinsumos para o manejo sustentável de pragas e doenças, promovendo práticas que respeitem o equilíbrio ambiental do Cerrado;
- Capacitação dos agricultores em planejamento produtivo e organizacional para facilitar o acesso a mercados curtos e institucionais;



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

- Promoção da agroecologia como estratégia para fortalecer a sustentabilidade das produções familiares;
- Apoio técnico na organização de associações e cooperativas que possam negociar melhores condições de mercado e logística para as comunidades.

## Enfoque Participativo e Sustentável:

O trabalho com os alunos seguiu uma abordagem participativa, valorizando os saberes tradicionais das comunidades camponesas, quilombolas e extrativistas. A troca de experiências permitiu a construção coletiva de estratégias que fortalecem a autonomia das famílias rurais, preservam o Cerrado e promovem o desenvolvimento local.

## Produção de Conteúdo – Podcast Rural:

Como uma ferramenta inovadora, foi desenvolvido um podcast voltado ao contexto rural e às práticas de Extensão Rural. Esse canal de comunicação abordou temas essenciais como agroecologia, sustentabilidade e o papel do extrativismo na preservação ambiental e no fortalecimento das comunidades locais. Além disso, serviu para dar visibilidade a histórias inspiradoras e aos desafios enfrentados por comunidades quilombolas e tradicionais, ampliando o alcance das discussões promovidas em sala de aula e no campo.

O podcast foi estruturado com base em uma pesquisa realizada na comunidade e desenvolvido ao longo do período letivo, acompanhando as atividades da disciplina. Sua produção foi integrada às aulas, proporcionando aos estudantes uma oportunidade de aprofundar suas análises sobre a realidade local e aplicar os conhecimentos adquiridos de forma prática e reflexiva.

Como culminância do projeto, o podcast foi apresentado ao final da disciplina, consolidando-se como um instrumento de divulgação e reflexão. Ele não apenas compartilhou as experiências vivenciadas, mas também destacou os desafios enfrentados pelas comunidades e as soluções propostas no âmbito da Extensão Rural e da Agroecologia.



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:



## Reflexões sobre o Desenvolvimento Local:

O trabalho evidenciou a necessidade de fortalecer as comunidades locais por meio de políticas públicas consistentes e ações que garantam o acesso contínuo aos mercados curtos e institucionais. Além disso, foi destacado o papel da Extensão Rural como mediadora entre as demandas das comunidades e as soluções técnicas, contribuindo para a promoção de uma agricultura familiar sustentável e a valorização das identidades e culturas regionais.

## Impactos Observados:

- Ampliação do diálogo entre o IF Goiano e as comunidades quilombolas e tradicionais;
- Melhoria na compreensão dos estudantes sobre os desafios do extrativismo e da agricultura familiar no Cerrado;
- Desenvolvimento de práticas sustentáveis que aliam conhecimento técnico e saberes tradicionais, fortalecendo o bioma e promovendo o bem-estar das populações locais.

Essas experiências ressaltam o potencial da Extensão Rural como uma ferramenta transformadora para promover o desenvolvimento sustentável e a justiça social em regiões como o nordeste goiano e o sudeste tocantinense.



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

Figura 1: Propriedade da Agricultora Familiar Erondina Lourenço Batista, no município de Arraias, TO.



Fonte: Autor (2024).

Figura 2: Estudantes realizando as visitas



Fonte: Autor (2024).



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

## Considerações finais

As atividades realizadas na disciplina de Extensão Rural reforçam o papel transformador da educação como instrumento de fortalecimento das comunidades rurais e tradicionais do nordeste goiano e sudeste tocantinense. As práticas desenvolvidas demonstraram que é possível alinhar o conhecimento técnico-científico à preservação cultural e ambiental, promovendo soluções que respeitam a biodiversidade do Cerrado e fortalecem as práticas agroecológicas.

O engajamento dos estudantes, aliado ao diálogo com os agricultores familiares, camponeses e quilombolas, revelou que a Extensão Rural vai além da transmissão de conhecimentos; ela é um espaço de construção coletiva, valorizando identidades e promovendo o desenvolvimento sustentável. A conexão com mercados institucionais e curtos, bem como a busca por práticas de manejo sustentáveis, é um caminho essencial para assegurar a autonomia e a dignidade dessas comunidades, contribuindo para o equilíbrio social e ambiental da região.

## Agradecimentos

Agradeço imensamente aos estudantes do curso de Zootecnia do Instituto Federal Goiano, Campus Campos Belos, por seu comprometimento e dedicação durante as atividades. Sua curiosidade e vontade de aprender foram fundamentais para o sucesso das experiências realizadas.

Aos agricultores, camponeses e quilombolas, minha mais profunda gratidão pela luta diária em manter vivas as tradições, os saberes e o Cerrado de pé. Suas histórias, práticas e resistência nos inspiram a continuar buscando caminhos que valorizem e fortaleçam suas comunidades. Que juntos possamos construir um futuro mais justo, sustentável e cheio de possibilidades para as gerações que virão.

## Referências

BRAZ, Francielle Rego Oliveira. **Divinópolis de Goiás Terra da Gente**. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2019.

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 – Anais do III Seminário Nacional de Ensino em Extensão Rural, v. x, n. x, 2025



# III SNEER

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

DE 23 A 25 DE ABRIL  
DE 2025

Realização:



Apoiadores:

CAPORAL, Francisco Roberto; COSTABEBER, José Antônio. **Agroecologia e extensão rural: contribuições para a promoção do desenvolvimento rural sustentável**. Brasília: MDA/SAF/DATER-IICA, 2004.

DA SILVA, Regina Célia. **Extensão Rural**. Editora Érika, 2014.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1977.

GONÇALVES, Luiz Carlos; et al. **Extensão rural e conexões**. Belo Horizonte: FEPMVZ, 2016, 164 p.

KUMMER, Luciano. **Metodologia Participativa no Meio Rural – uma visão interdisciplinar (conceitos, ferramentas e vivências)**. Salvador: GTZ, 2007.

LEMOS, Maria Aparecida Bianchini; THEODORO, Suzi Huff; VIANNA, José Newton da Silva; DUARTE, Luciana Maria Gonçalves. **Agroecologia. Um Novo Caminho Para a Extensão Rural Sustentável**. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

VAN DER PLOEG, Jan Douwe. Capítulos 1, 2, 6, 9, 10. In: **Camponeses e impérios alimentares: lutas por autonomia e sustentabilidade na era da globalização**. Porto Alegre: UFRGS Editora, 2008, p. 372.